



AVENCADO

ROMARIA E PERRA DE S. BENTO, conforme os demais anos, amanhã, dia 11 do corrente, em S. Bento da Varzea, freguesia do nosso concelho, realiza-se a tradicional e importante Romaria e Seira de S. BENTO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 10 DE JULHO DE 1954

VIAGEM PRESIDENCIAL

Dura há várias semanas a mesma entusiástica aclamação por toda a terra portuguesa de Angola—e nem por isso os seus ecos são menos sonoros e vibrantes, e nem por isso essa irradiante alegria e fundada esperança de milhões de almas se atenuou ou diluiu nesta sucessão de dias, em que, ininterruptamente, tem sido victoriada a figura do Chefe do Estado. Não há traço emocional que possa manter-se durante tanto tempo, sempre aquecida pelo mesmo calor; é necessário, por isso, procurar encontrar as verdadeiras causas desse entusiasmo colectivo mais para além de sentimento patriótico afervorado pela presença do Chefe da Nação. Se fôsse apenas essa carga emocional o que dita a apoteose dispensada em Africa ao senhor General-Presidente, fatalmente que se teriam já amainado os entusiasmos e estariam sensivelmente diminuídas, não as provas de estima e de respeito, mas as ardorosas expansões de arreigado portuguesismo. Estas não poderiam ter sobrevivido aos dias e às semanas, nem andariam a repetir-se com a mesma intensidade em cada terra angolana onde desce o avião presidencial. E' que as populações de Angola não vêem na presença do Chefe da Nação portuguesa, apenas, a oportunidade desejada para manifestarem o seu portuguesismo; para além disso, cada novo dia que o General Craveiro Lopes passa em Angola representa uma nova realização de interesse imediato na vida local—quer isto dizer que ao justo e espontaneo entusiasmo da acolhida, tem depois correspondido um outro entusiasmo, resultante de novos motivos constantemente repetidos sob diferentes formas.

Ou corando pacientes esforços que se vinham desenvolvendo, ou marcando o início para novas actividades—uns e outros de evidente benefício para as populações—a viagem do General-Presidente tem trazido ao primeiro plano uma série interminável de realizações, cuja importância talvez nem os seus autores se tivessem antes dado conta, tão mais empenhados andavam

POBRES E MENDICIDADE

IV
«DEVÍAMOS SELECIONAR OS POBRES.»

Falemos em primeiro lugar do verdadeiro pobre. Há seres que dir-se-ia terem vindo ao mundo apenas para sofrer. Desde a fome, privações de toda a espécie, doenças, humilhações, à vida moral obscura—o pobre, degrau infimo da espécie, sofre, sofre sempre!

Raras vezes encontra no seu caminho a Luz da Esperança: revolta-se, descreu quase sempre, mas quando a encontra, como o pobre sabe ser santo!

Com que unção ele beija as mãos do benfeitor que lhe leva apenas umas migalhas da sua mesa! Com que espírito de sacrifício, tocando as raías do estoicismo, ele vive—se viver se chama—na ansia patética do pão para àquele dia! Tal é o seu mundo. Tal é a sua ambição. Dormir nuns farrapos, quando não em palha, sempre assim dormiu... Não quer conforto; não saberia viver no conforto!

Vestir roupa usada; nunca soube o que era novo... Louvado seja Deus, que tudo criais!... Almas! Seres que têm direitos, menos o direito a uma «miséria imerecida» como lhe chamou Pio XI!

Seres nossos irmãos, doentes, estropeados, vítimas tantas vezes duma infancia em que tudo lhes foi negado, até o Sol! Se a mãe vai trabalhar fóra, os pequenitos ficam fechados entre quatro paredes escuras. Certo dia a mãe que vivia no sotão dum terceiro andar, chegou a casa e viu horrorizada que os filhos tinham fugido para o telhado—«iam ver o Sol que era tão lindo».

Que admira, portanto, que encontremos nesta classe toda a gama de deformações físicas, todas as taras, a propensão para o vício e até para o crime!...

Deviam ser, por isso, a infancia e juventude de hoje, tal como no campo espiritual, subtraídas a estas mansardas sem luz, sem sol, sem higiene, onde se vive na promiscuidade de irracionais!

Abençoadas mãos que aqui em Barcelos vão buscar estes pequeninos para tanto bem lhes fazer ao corpo e à alma! Anjos de branco! Verdadeiras mães velando carinhosamente pelos seus filhinhos espirituais!

Vélhinhos e aleijados mendigam, arrantando-se penosamente, ganham assim o seu pão... Escondida por umas paredes escuras, aqui, numa viela da cidade, uma mãe de nove filhos sustenta com o seu magro salário, a prole, o homem e irã não desempregados, e a irmã vadia...

Não mendigam. Não se lhes ouve um queixume. E há fome, muita fome, em todos aqueles rostinhos pálidos... Pobres! Verdadeiramente pobres! Dignos de toda a nossa comiserção e carinho!

Mas há os outros pobres.

Aqueles que fazem da esmola uma profissão cómoda, sensibilizando os espíritos fracos com histórias mais ou menos com ventos, muitas vezes falsas, e quase sempre fruto duma vida ociosa.

O desempregado é uma triste realidade em muitos casos. Mas por amor de Deus, não é com um magro óbulo—que ele gasta geralmente em vinho na taberna mais próxima—que se resolve tal situação; antes se agrava mais! O trabalho fugiu-lhe; agora foge ele ao trabalho! Paguemos-lhe antes com uma malga de caldo ou um bocado de pão, qualquer pequeno serviço que ele faça. Inculamos-lhe amor ao trabalho. E o campo tem tanta falta de braços...

E que dizer destas mulheres novas e de aspecto saudavel pedindo esmola com crianças ao colo?! Quantas vezes pagam a esmola por meios inconfessáveis! Quantas vezes descem todos os degraus da honra a tróco duns centavos... Pobrezitas... São mais dignas de lástima que de justiça!...

Mas não fomentemos nós, com as nossas esmolas, dadas tanta vez na mais caridosa das intenções, esta ociosidade? Ah! Creio bem que um bom conselho seria para estes casos talvez mais caridoso! Creio bem que dar trabalho a estas mulheres, serviria bem mais do que tudo para as levantar da lama em que caíram. E quantas estarão à espera que se lhes estenda uma mão amiga...

Dizia-me há dias uma virtuosíssima religiosa «Não basta dar esmola. E' preciso saber dar esmola e saber sobretudo a quem se dá esmola. Nunca fomentar vícios. Antes ajudar o pobre a salvar-se; ensina-lo a salvar-se. Dar na medida em que ele precise.»

Ora a selecção dos pobres, separar os pobres dos pedintes profissionais, só é possível, conhecendo todo e cada um pobre. Saber como vive e as necessidades que tem. Se é válido, não pode, não deve ser tão protegido como aquele que não pode trabalhar.

E é para este, que não tem culpa alguma da insuficiência física que o inibe de trabalhar, que devem convergir as nossas atenções, o nosso carinho, as nossas esmolas! Foi este que o Senhor colocou no nosso caminho dizendo: «O que lhe fizeres, é a mim que o farás!»

Pensemos, portanto, que se for organizado em Barcelos um Fundo de Assistência com a colaboração de todos, poderemos deixar de dar esmola à porta ou na rua, porque teremos a certeza de que ao verdadeiro pobre, não faltará aquela assistência minima para o seu sustento.

Depois, reprima-se a mendicidade.

Ercília Novaes Machado

em realizá-las que em valorizá-las! Obreiros humildes de uma obra grandiosa, deslumbram-se agora com a presença do Chefe da Nação, cada dia assinalando e honrando o fruto do trabalho que vinham executando em plena normalidade; em dias seguidos, o Chefe do Estado inaugurou a

A Peregrinação aos Colonatos Angolanos

por *Consiglieri Sá Pereira*

(Continuação do ultimo numero)

A ACTUALIDADE ANGOLANA

O pomar africano tem a notavel riqueza do rugoso coqueiro e da plantação do café, do cacau, da banana. Os frutos, outróra silvestres, tem melhorado, e muito, com a introdução de sementes seleccionadas e o método recente dos cruzamentos, que tanto tem estimulado a assombrosa riqueza do milho. Sim. A expansão do milho já não é desageitada, ocasional, incerta, antes tem a regularidade e a mocidade das escolhas uniformes e seivosas dos bons e protegidos frutos.

Assim, a massaroca cobra foros justificados de produto excelso, e as terras reservadas para a sua cultura tem por parte do nativo modos generosos de retribuir, em alta escala, o cuidado que com elas se teem.

Curiosa planta é o milho, em que tudo se aproveita, e de que as Américas com a Africa teem sabido ser o recetáculo milenário e protector contra a fome e contra a inercia dos largos periodos de universal pauperismo. O milho dá sempre a certeza de cobrir todos os cuidados que com ele se teem, à margem de todas e quaisquer outras raízes de prosperidade do agro angolano. E' uma planta universal que todo o esforço compensa e multiplica.

Há, tambem, a batata, nas variadas espécies que a caracterizam, e os cereais que pedem, como os da metropole, silos que os protejam das intempéries. Só entre nós, continentais, se calculam em doze mil contos os prejuizos derivados de má armazenagem ou sua ausencia. Pedem-se, pois, melhores abrigos de eira e transporte. E, assim, se multiplica o afã de quem emprega na terra a flor da sua actividade moça. Novas castas de frutos exigem renovados cuidados e mais intensa acção comercial.

Salazar na Presidencia do Governo



Terça-feira, dia 5, fez vinte e dois anos que o ilustre Professor e grande Patriota, Snr. Doutor Antonio de Oliveira Salazar

GENERAL CRAVEIRO LOPES

Sábado, dia 3, chegou a Lisboa, de regresso da sua triunfal viagem a Angola, o Ex.º General Craveiro Lopes, prestigioso Chefe do Estado.

S. Ex.ª, em Lisboa, teve a maior recepção de que há memoria. Benvindo seja, pois.

—este enviado de Deus—assumiu a Chefia do Governo do Estado Novo Corporativo.

O que tem sido a Obra de S. Ex.ª quer como Ministro das Finanças, quer como Ministro da Guerra, antes de 1932, e, ha 22, como Presidente do Governo, é sobejamente conhecida e admirada em todo o Mundo.

Os portugueses devem-lhe muitíssimo, é o elevado prestigio que goza Portugal no Universo, são as Finanças restauradas, é a Paz em que vivemos há 28 anos, é o Progresso do Império, sob todos os aspectos; enfim, é a Ordem, o Respeito mutuo e a Honestidade com que Salazar tem Governado o Império.

«O BARCELENSE», saudando o egrégio Português, faz votos pela preciosa Saude de S. Ex.ª.

BEM HAJA
Do «anonimo» de todos os meses, recebemos 10\$00, sendo contemplados 4 necessitados a 2\$50 cada.

barragem das Mabubas, visitou as obras em curso da barragem do Biópio, e, numa cerimónia solene, deu início aos trabalhos da construção da futura barragem da Matala.

Nem mais é preciso que este enunciado, reportando-se a obras daquela espécie, para bem se compreender que a presença em Angola do Senhor General Craveiro Lopes, além de outros e muitos benefícios, tem tido vincadamente o aspecto de chamar a atenção do colono para a sua própria acção em prol do nosso Portugal africano. Havia um plano de Fomento, ideado pelo Governo; trabalhava-se na execução desse plano, sob a direcção superior e sem alardes—e, agora, com a visita do Chefe da Nação, florescem como brilhante girândola de realizações, obras que eram do conhecimento de todos, mas parcialmente, por cada um estar mais ligado a umas que a outras. Por isso, a presença em Angola do Senhor General Craveiro Lopes tem contribuído poderosamente para que o nosso colono africano fique a fazer de si mesmo, da sua capacidade de realização e do seu devotamento à causa nacional, uma ideia mais completa e mais profunda—e que essa ideia o agiganta aos seus próprios olhos, e orgulha, e lhe dá a consciencia de um dever honroso gostosamente cumprido, é o que fica patenteado na permanencia do entusiasmo e da exaltação com que continua aclamando, tal como no primeiro dia, a figura do Chefe do Estado. Trata-se de um fenómeno psicológico de gratidão colectiva, de que, na sua humildade, nem os seus executores se aprecebem!

1-7-54 MARIA LUÍSA LEONE

SAUDANDO

A UM... POETA

Oh Minho Formoso, Cantinho Mimoso, Provincia Garrida; Belezas Encerras Em vales E serras Da Patria Mui q'rida.	Os rios Sussurram. As fontes Murmuram Nas serras Virentes. As frondes Enleiam E nelas Gorgeiam As aves Contentes.
Teu povo Garboso Em honra Brioso Não sente Rever; Altivo, Decente, Minhoto Valente Na sua Altivez.	As moças São rosas... Cachopas Formosas Minhotas D'enlevo; A' terra Mui q'rida Dão alma, Dão vida Num celso Relevo.
Paisagem Minhota Ao certo Denota Beleza Concreta. Perfumes... E flores... Oh terra D'amores Dos filhos Dilecta.	Realce Jucundo Em canto Fecundo De grato Valor. Um carne Festivo Ao berço Nativo Num hino D'Amor!

(Vale de Santarem,) JOÃO D'ALDEIA

GRANDIOSA PEREGRINAÇÃO A N. Senhora da Assunção do Monte do Sacho

(Promovida pela freguesia de Santa Maria de Galegos)

Amanhã—Domingo—realiza-se esta imponentíssima manifestação de Fé e Agradecimento à Virgem, cujo programa é o que segue: Hoje, á noite: Procissão de velas desde a Capela de Santo



S. J. No fim da Missa, bênção do SS. SACRAMENTO e PROCISÃO DO ADEUS À VIRGEM.

—Tomar parte nesta Peregrinação o clan dos Escuteiros de Barcelos.

RELEMBRANDO...

No passado domingo realizou-se a Comemoração do 33.º aniversário da Fundação da Associação dos B. V. de Barcelinhos.

O tempo associou-se á festa dando ensejo a que tudo corresse de molde a ultrapassar a espectacular.

Outra coisa não era de esperar porque as festas em Barcelinhos teem sempre a coroa-las uma animação indiscritível.

O Cávado não lhe empresta, dá-lhe graciosidade.

Só a mansidão das suas águas dá a tudo quanto festivamente por ali se faça, certo agrado que se aprecia como prodigioso e raro.

E, nesta conformidade se finalizaram as festas dos B. V. d'Além-Rio com uma ceia de confraternização que se notabilizou, não só por uma pleiade de gente de todas as categorias sociais, em que se destacaram as autoridades locais, como representantes de muitas corporações de Bombeiros Voluntários, mas especificadamente pela Ilustre Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A amizade que liga as duas corporações locais, cada vez mais a vai cimentando em demonstrações publicas de que nelas reina e impéra a compreensão nítida do Dever da Lealdade alicerçada num propósito benevolente e carinhoso.

Esta confraternização foi rematada por vibrantes discursos que enaltecendo as qualidades dos Bombeiros Voluntários, não deixaram de as galvanizar com referencias amistosas a Barcelos e Barcelinhos, o que nos fez recordar o que o saudoso Tenente Manuel dos Santos improvisou numa das ultimas vezes que aqui veio:

Passaram os dias a ralar os pedreiros ribeirinhos Ao rio, por separar Barcelos de Barcelinhos.

Mas o rio a espelhar As muralhas dos Casteios Beija a Ponte por ligar Barcelinhos a Barcelos.

E diz baixinho, depois, São ambos meus, muito meus! Se num há berço de Heróis, Nos dois há... Graça de Deus.

Z.

ESPLANADA DO RIO

Este encantador Miradouro, é a maravilha das maravilhas, onde os barcelenses, bem como as pessoas que visitam Barcelos, passam horas agradabilissimas, cheias de enlevo.

O Salão de Chá, filial da «Benamor», de Braga, que ali está instalado, não tem «mãos a medir», como se costuma dizer.

São centenas e centenas de pessoas que vão para aqueles recintos passar as tardes e parte das noites.

É um local formosíssimo, que honra Barcelos, mas necessita de luz, muita mais luz...

JUNTA DE RECRUTAMENTO QUE FUNCIONA EM BARCELOS

É composta por as seguintes individualidades:

Presidente—Sr. Coronel da Reserva José Zeferino de Sequeira; Vogal—Médico Capitão do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5 Sr. Dr. Zozimo Soares Ramos; Vogal—Sr. Tenente da Reserva João Lopes da Silva Figueiredo e Secretario—Sr. Tenente da Reserva João Duarte da Costa Junior.

SUPLEMENTO A HISTORIA DE PORTUGAL

O Ex.º Professor, Sr. Doutor Damião Peres, um dos mais distintos Historiadores de Portugal, iniciou a publicação, em fascículos, do «Suplemento á Historia de Portugal».

Continua a ser Edição Monumental da Portucalense Editora, e é impresso nas modernas e importantes Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, com sede nesta cidade.

O actual «Suplemento», do qual temos presente o 1.º fascículo, continuará com a descrição dos principais factos historicos que, desde 1913 até á actualidade, se têm passado no Império Português.

CASAL PARA LAVOURA

Precisa-se, para todos os serviços. Informa esta redacção.

DINHEIRO

No dia 5 do corrente, desde o Largo da Calçada até á Avenida da Estação, perdeu-se uma valiosa quantia, gratificando-se a quem a entregar nesta Redacção.

PELA ASSISTÊNCIA

Vai ser criado em Barcelos um centro de acção social, integrado no Instituto de Assistência á Família, em colaboração com a Comissão Municipal de Assistência. Para já vai ser nomeada uma Assistente de Auxilio Social, que passará a exercer estas funções na nossa cidade, conforme ficou combinado entre o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Mario Norton, ilustre e prestimoso Presidente da referida Comissão e o Sr. Sub-Secretario do Estado de Assistência, na ultima conferencia que tiveram.

Vai ser tambem criado um Centro de Assistência Materno Infantil, estando já elaborados os seus Estatutos, e nele se integrará o Lactário de Santa Maria, que passa a estar na dependência do Ministério do Interior, transitando do Ministério da Educação Nacional.

BODAS DE OURO DA FUNDAÇÃO DA FABRICA DE V. JUAN B. DOMENECH, L.ª

Ao valioso donativo de 1.500\$, que a digna Gerencia da Fabrica V.ª Juan B. Domenech, L.ª, desta cidade, teve a gentileza de nos enviar para os pobres protegidos por este semanario, demos o seguinte destino:

5 pobres	a	50\$00	250\$00
3	>	a 30\$00	90\$00
3	>	a 20\$00	60\$00
110	>	a 10\$00	1.100\$00

Bem haja, e que Deus lhe dê muito que dar, são os nossos votos.

DIARIO DO NORTE

No dia 1 do corrente mês, entrou no 5.º ano de existência o nosso prestigioso Colega—«Diario do Norte», que se publica, todas as tardes, no Porto, sob a brilhante Direcção do Sr. Dr. Antonio Cruz, ilustre e vigoroso Jornalista.

«O BARCELENSE»—ao saudar todos os que trabalham no excelente vespertino que, para comemorar o seu 4.º aniversario, publicou um magnifico numero de 36 paginas, interessantes artigos e grande reportagem da Provincia da Guiné Portuguesa—felicitava o grande diario, fazendo votos pelo seu constante progresso, a Bem da Imprensa e da Pátria querida.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Snrs.:

Dr. Joaquim Alves de Araujo, de Requião, Vila Nova de Famalicão e José Faria da Silva, de S. Paulo. Agradecemos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 horas, haverá mais uma matinée infantil, para os desde os 6 anos de idade, com filmes especiais e a comedia dos impagaveis cómicos Bucha e Estica:

OS ATIRADIÇOS

Ás 21,30 horas, réprise do filme português e feito por portugueses:

MADRAGA

Uma historia simples para gente simples. Com Eugénio Salvador, Costinha, Santos Carvalho, Barroso Lopes, Assis Pacheco, Deolinda Rodrigues, Helga Liné, Maria Olgim etc.

Espectaculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos.

Contra o bolor da pinha

Aplique o PERMANGANATO DE POTASSA, consulte preços e maneira de usar na DROGARIA DA PRAÇA

Batata—Vende-se

Batata para semente e para consumo, vende, por junto e a retalho, José Pereira Simões, em S. Miguel-o-Anjo - Barcelinhos. Preços convidativos.

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

Como não podia deixar de ser,—porque os barcelenses são gratos,—os festejos comemorativos da passagem do 33.º aniversario dos prestimosos e arroçados Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, realizada no ultimo Domingo, decorreu com o maximo esplendor e entusiasmo.

O programa foi rigorosamente cumprido e, até, aumentado, com uma sessão solene, efectuada ás 16 horas, no Quartel da Corporação para recebimento duma rica Bandeira, oferta da Junta de Freguesia de Barcelinhos.

Ás 9,30 horas, com a presença das Direcções, Comandos e Corporações de Barcelos, Esposende, Ermeziende e Barcelinhos, foi içada a Bandeira no mastro do Quartel, enquanto a Banda dos Bombeiros V. de Barcelos executava o Hino e, no espaço, estrelavam dezenas de foguetes.

MISSA

Ás 10,15 horas, na Igreja Paroquial, que se tornou pequena para conter tanta gente, o Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, virtuoso Capelão da Corporação, rezou Missa por alma dos Comandos, Bombeiros e Sócios falecidos.

Neste acto, fez-se ouvir, com muito agrado, o grupo Coral da Casa do Povo de Barcelinhos e o Rev.º Capelão pronunciou uma brilhante alocução alusiva aos Bombeiros de além-rio.

CONTINENCIA AO MONUMENTO

Ás 11 horas, todos os Bombeiros com as Direcções, Comandos e Banda de Musica dirigiram-se para o Campo da Feira onde prestaram continencia ao Monumento ao Bombeiro Voluntario, enquanto o Sr. Manuel Augusto Vieira colocava um lindo e perfumado ramo de flores no sopé do Monumento.

NA CAMARA MUNICIPAL

Depois, o cortejo, dirigiu-se ao Salão Nobre da Camara, sendo recebido pelos Ex.ºs Presidentes do Municipio, da C. C. U. N. e da C. M. de Turismo, respectivamente Snrs. Dr. Luis Novaes Machado e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, e pelos Vereadores, que receberam afectuosos cumprimentos das Ex.ºas Direcções e Comandos dos Bombeiros de Barcelinhos, Barcelos, Esposende e Ermeziende, agradecendo-lhes o Sr. Dr. Luis Novaes Machado. Palmas, muitas palmas, sublinharam os amistosos cumprimentos.

SESSÃO SOLENE

Ás 16 horas, no Quartel dos B. V. de Barcelinhos, efectuou-se uma sessão solene para a entrega duma nova Bandeira á Corporação, oferta da Junta de Freguesia de Barcelinhos. Presidiu o Sr. Presidente da Camara, tendo á sua direita, os Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Manuel Augusto Vieira, Francisco Aguiar e Dr. José da Graça Faria Junior e, á esquerda, os Snrs. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. José Antonio Machado e Dr. Fernando Araujo Barros. Por detraz da Mesa de Honra, viam-se os Snrs. Comandantes Manuel Pereira da Quinta e Frederico Carvalho, dos B.V. de Barcelos; Comandantes Carlos de Oliveira Martins e João Conde Evangelista, dos B. V. de Esposende; Comandante Capas Peneda, dos B. V. de Ermeziende e Comandantes Antonio Veloso de Araujo e Manuel Guimarães Junior, dos B. V. de Barcelinhos.

Abriu a sessão, o Sr. Dr. Luis Machado, dando a palavra ao Sr. Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos. Em seguida, falou o activo Presidente da Junta de Freguesia, Sr. José Pimenta do Vale que, num bem burilado discurso, fez o elogio da Corporação dos B. V. de Barcelinhos e, em nome da Junta, ofereceu aos Bombeiros o novo Estandarte, valiosa Bandeira em seda verde com franjas de ouro. Em seguida, usou da palavra o Sr. Dr. Novaes Machado, que pediu um minuto de silencio pela alma do Comandante Joaquim Araujo e demais Bombeiros falecidos. S. Ex.ª tambem elogiou a obra de Manuel Augusto Vieira, a quem se deve o imponente Monumento ao Bombeiro Voluntario, em Barcelos, e agradeceu aos membros da Junta de Freguesia, que é constituída pelos Snrs. José Pimenta do Vale, Antonio Moreira e Antonio Alves Torres, a valiosa oferta da Bandeira. Palmas entusiasticas coroaram as ultimas palavras do ilustre orador. Findo este acto, organizou-se um cortejo até á Igreja Paroquial, onde o Rev.º Capelão benzeu a nova Bandeira.

ROMAGENS aos CEMITERIOS de Barcelinhos e Barcelos

Ás 17 horas, realizou-se a Romagem ao Cemiterio de Barcelinhos, collocando-se 4 lindos bouquets nas campas dos Bombeiros João Baptista de Faria, pelo Comandante Carlos Martins; Alberto Amaral, pelo Comandante Capas Peneda; Antonio Barbosa, pelo Comandante João Evangelista e José da Silva Brito, pelo Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior. No J-sigto perpetuo dos B. V. de Barcelinhos foi colocado, pelo Comandante Frederico Carvalho, um lindo bouquet.

Depois deste acto, dirigiram-se ao Cemiterio Municipal de Barcelos, sendo collocados 5 bouquets nos seguintes jazigos: um, no do Comandante Manuel Esteves, pelo Sr. Manuel Vieira; outro, no do Comandante Joaquim Araujo, pelo Sr. Dr. José Antonio Machado (fazendo uso da Palavra o Sr. Comendador Filipe Bandeira); outro, no do Comendador Miguel Miranda, pelo Sr. Dr. Lima Torres; outro, no de Julio Valongo Carmona, pelo Sr. Comandante Frederico Carvalho e, o 5.º, no do Chefe Francisco Carvalho, por seu filho, Sr. Manuel de Sousa Carvalho.

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

São 20,15 horas, no salão Nobre do Quartel encontravam-se mais de 200 convivas que assistiram á «Ceia». Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Luis Novaes Machado, que tinha á sua direita os Snrs. Dr. Lima Torres, Francisco Monteiro Torres, Dr. Euripedes de Brito, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Tenente Henrique dos Santos, Comandantes Manuel Pereira da Quinta Junior e Antonio Araujo, Padre Antonio de Jesus Martins e Padre Joaquim Peixoto e, á esquerda, os Snrs. Dr. José Machado, Manuel Vieira, Dr. Araujo Barros, P.º Alfredo Rocha, Padre Marcelino da Conceição, Comendador Filipe Bandeira, Dr. Manuel Novaes, Antero Faria e Tenente Francisco Cardoso e Silva.

Eram 21 horas, iniciou-se a Ceia que foi fornecida pela Pastelaria «A Moderna», desta cidade, e servida por gentis meninas de Barcelos e de Barcelinhos, dirigidas pela Ex.ª Sr.ª D. Ana Maciel Beleza.

Ás 22 horas, iniciaram-se os brindes, fazendo uso da palavra e enaltecendo a colossal obra do saudoso Comandante Joaquim Araujo e dos seus continuadores, os Snrs. Dr. Fernando Araujo Barros, distinto Advogado no Porto, Comendador Filipe Bandeira, Padre Marcelino da Conceição, Comandante Capas Peneda, P.º Alfredo Rocha, Comandante Carlos Martins, Dr. Lima Torres, Dr. Luis Novaes Machado e Dr. José Antonio Machado que, como Presidente da Direcção, agradeceu aos ilustres oradores, aos convivas e á Imprensa a sua assistência á tradicional Festa dos Bombeiros. Os oradores receberam fartos aplausos.

NOTAS

O Sr. Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, collocou um ramo de flores no sopé (Cont. na 2.ª columna da 3.ª pag.)



GRUPOS MOTORES DIESEL MERCEDES-BENZ

PARA AUTOMOVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros * Caixa de 4 velocidades sincronizadas

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS, L.^{da}

160, RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO

A VOZ DE VILA COVA

Após a leitura ritmada do livro histórico «Campanha dos Cuamatos» descortinei a heroicidade de um vulto por mim apenas nominalmente cónito:

David Martins de Lima, soldado com graduação e honras d'Alferes do Batalhão n.º 2 de Caçadores da Rainha e cavaleiro da Torre e Espada.

Martins de Lima, nosso conterrâneo, foi um daqueles arrojadados expedicionários que sentindo com patriotismo a hecatombe de 1904 nos Cuamatos se alistaram voluntariamente para a desafiante de 1907, escrevendo com o seu próprio sangue uma das mais belas páginas da nossa história.

Na realidade, só um sangue puramente patriótico, só uma dedicação extrema ao pendão das quinas poderia ter conduzido aqueles valorosos portugueses a renunciar de um lar confortável e ao sacrifício da própria existência.

E este gesto altamente patriótico atinge o complexo da superioridade considerando que aquele punhado de homens preta não sómente o embate com dezenas de milhares de guerreiros selvagens como também com a mil e uma dificuldades do longo e escabroso caminho.

Durante os 15 dias de marcha, os reconquistadores dos nossos descobrimentos Além Cunene e Cuamatos sustentaram simultaneamente luta com espíões audazes e atrevidos, com caminhos arietes e pedregosos, com o escaldante calor e finalmente com a fome e a sede.

Tudo fizeram pelo estandarte que novamente iam alar naquelas longínquas terras.

«Ah! Se a história pátria podesse escrever nas suas páginas d'ouro todos os nomes dos que a serviram! E bem assim os seus rasgos e feitos verdadeiramente heróicos!»

Quantas terras desejariam, em substituição da mestra da vida (a história) escrever ou mellor proclamar feitos idênticos de um dos seus filhos! Quantas, desejariam a invejável honra de ser berço de um só destes destemidos e valorosos portugueses!

Ora Vila Cova, vasta e abastada freguesia, orgulha-se de ser mãe de um destes heróicos portugueses. Este orgulho não deve, contudo, limitar-se a simples palavras, mas deve manifestar-se numa concretização de admiração e, ia a dizer justiça. Como proceder, pois? Dedicando o Largo do Cruzeiro a David Martins de Lima, defensor da sua Pátria, orgulho da sua terra.

Esta sugestão, cuja realização não será nada dispendiosa, não é original porquanto a ela se referiu o nosso preclaro amigo Sr. Arcepreste Rios Novais num numero do «Diário do Minho».

Como as obras da Casa do Povo estão quase concluídas é natural que as competentes autoridades da freguesia tenham já pensado numa inauguração digna da obra. Ora, seria excelente ideia colocar na frente do mesmo edificio uma effigie de Martins de Lima, subscrita da seguinte forma:

Largo David Martins de Lima — Herói na Campanha dos Cuamatos em Africa.

Esta estátua, cujo significado todos depreendem pelo exposto, seria a gratidão de Vila Cova aque-

les devotados portugueses, na pessoa do seu glorioso filho. Seria mostrar a todos que o Povo Vila-covense é grato, dedicado e justo.

Aqui fica a sugestão, esperando bom acolhimento.

NECROLOGIA

Depois de prolongado sofrimento faleceu no dia 15 do mês passado, o nosso estimado conterrâneo, Sr. Paulino Fernandes Ribeiro, de 58 anos de idade.

O funeral, que se realizou no dia 18, foi muitíssimo concorrido, demonstração da simpatia que possuía e das saudades que deixava. O cadáver foi transportado no carro dos Bombeiros V. de Espozende da sua residência para a Igreja Paroquial, onde se realizaram os actos fúnebres, e dali para o cemitério de Gemezes, onde repousam os restos mortais.

A família enlutada, enviamos o nosso cartão de condolências.

M. Cachada

BOMBEIROS V. DE BARCELINOS

(Continuação da 2.ª página)

do Monumento ao saudoso Comandante Joaquim Araujo.

—Foram condecorados: o Sr. Comandante Antonio Araujo, com a medalha de 20 anos de serviços e os Bombeiros: Fernando Alves, com a medalha de 10 anos e José Vicencia com a fita de 5 anos.

—As mesas encontravam-se artisticamente ornamentadas, vendo-se interessantes «Caravelas» com os nomes de Santos, Clubes Desportivos e os nomes dos dois jornais da localidade.

—A Redacção de «O Barcelense» felicita a Ex.^{ma} Direcção e agradece o convite e as gentilezas dispensadas aos seus Director, Redactor e Editor.

FESTA DE ANOS

Amanhã, dia 11, tem a sua festa natalícia o Sr. José Coelho da Cunha, estimado barcelense, motivo porque os seus amigos o felicitam.

TESOUREIRO DE FINANÇAS

Ficou aprovado no concurso para Tesoureiro de Finanças, o nosso conterrâneo, Sr. Carlos Matos Viana Lopes. Parabens.

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Luís Vieira, estimado Empregado superior nos Escritórios da Fábrica Barcelense João Duarte & C.^a, desta cidade, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta menina.

Parabens.
— Com felicidade, teve uma menina a Esposa do Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho, Gráfico neste semanário. Que seja feliz.

— A extremosa Esposa do Sr. Dr. Alvaro Antonio Ferreira da Silva, distinto Advogado no Porto, brindou-o com um menino — o primogénito. Parabens.

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA — Barcelos.

QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do Castelo, arrenda-se.

Para ver e tratar com o Sr. Abilio Rodrigues de Sousa.

DESASTRE

O nosso amigo e assinante, Sr. Severino Arantes Lopes, estimado Proprietario e membro da Junta da Freguesia de S. Bento, foi vítima dum lamentavel desastre, ficando sem uma vista. Lamentamos.

Não sofra mais de

HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA FAÇA A SUA VIDA NORMAL

USANDO A FUNDA

BARRÈRE

DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hernias Aproveite a passagem do Especialista BARRÈRE em:

JULHO

BRAGA — DIA 15 Farmácia Martins

PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS NOVOS MODELOS

Ensaio e cuidados grátis

INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL LISBOA R. Nova da Trindade, 6, 1.º Tel 24168

MANIFESTO OBRIGATORIO DA EXISTÊNCIA DE VINHOS

Até hoje, á tarde, todos os vinicultores são obrigados a manifestar as existências de vinhos e seus derivados que possuem nas adegas.

Anuncio com 54 linhas publicado em «O Barcelense» de 10 7 954 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS (Secretaria)

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Para os devidos efeitos, se anuncia que no inventário orfanológico por óbito de Augusto José Campinho, que foi da freguesia de Pereira, desta comarca, e em que é inventariante a viuva Maria da Conceição Faria Machado, da mesma freguesia, foi designado o dia 29 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho, para a arrematação em hasta pública do prédio de casas tôrres, com cobertos, eira, e junto terreno de lavradio, sito no lugar da Varsielá, da referida freguesia, descrito na Conservatória no livro B, 175, sob n.º 69.119, e inscrito na matriz urbana sob o artigo 92, e na rústica por 1/2 do n.º 13, que entra em praça pela quantia de 3.348\$30, ficando as despesas da arrematação e a respectiva sisa, a cargo do arrematante.

Para deduzirem os seus direitos são, por este meio, citados quaisquer credôres ou interessados incertos do inventariário. Barcelos, 6 de Julho de 1954.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel.

O Chefe da 2.ª Secção,

Euripedes Eleazar de Brito.

Fábrica de Malhas «Guial»

Atendendo aos vários pedidos que nos têm sido feitos para visitar a Fábrica, a gerência resolveu comunicar a todas as pessoas que a queiram ver que a mesma se encontrará aberta para esse efeito no proximo Domingo, das 14 às 19 horas.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

FESTIVIDADES

EM BARCELOS

Na Igreja de Santo Antonio da Cidade, vão realizar-se atraentes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, cujo programma é o que segue:

DIA 8—Principiam as Novenas.

DIA 16—Tem lugar a festa solene que constará de missas rezadas ás 6,30 e ás 8, cantada.

A's 21 horas, sermão pelo Rev.º P.º Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos, encerração, consagração e adeus á Virgem.

EM VILA SECA

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês, nesta importante freguesia do nos-o concelho, terão lugar imponentes festas em homenagem de S. Tiago, Padroeiro de Vila Seca, e de Nossa Senhora do Parto, havendo: Missas solenes, Sermões pelos eruditos oradores sacros; Padre Antonio Joaquim Areias da Costa, considerado Pároco da freguesia e Rev.º Dr. Manuel Ferreira de Faria, illustre Professor do Seminário; maggestosa Procissão, fogos, iluminações electricas, etc.

As grandiosas solenidades serão abrlhantadas pelas excelentes bandas de musica de Vale de Cambra e da Policia do Porto.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30-6-1955, o Sr. Joaquim da Costa Campinho; até 30 5 1955, o Sr. João Antonio Teixeira (que fez o favor de pagar com 40\$00; até 30-4-1955, os Srs. Dr. Joaquim Reis e João Ferreira Peixoto (que fez o favor de pagar com 4\$00, sendo 5\$00 para 2 pobres); até 30-3-1955, os Srs. Padres Capuchinhos, Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes de Almeida, Antonio Fontes Barbosa, José Vieira de Sá Tomaz (que fez o favor de pagar com 40\$00), Armando Silva, Julio Pinto Vieira e Afonso Silva; até 28-2-1955, os Srs. Candido Gomes de Miranda, Carlos Ramos Meira e Engenheiro Francisco Menezes e, até 30-1-1955, o Sr. Julio Fernandes da Mota.

—Até 30-12-1954, os Srs. Vasco Cesar de Carvalho, Dr. Domingos de Magalhães, Dr. Mario Miguel Gandara Norton, Antonio da Costa Pereira de Brito, Casa do Povo de S. Martinho, João Ferreira da Silva, Jorge Ricardo da Silva Nunes, Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, Manuel Martins de Sá Neiva, (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Antonio Carvalho de Araujo, Joaquim José do Vale, José Maria Pinheiro Durães, Padre José Vitor Gomes da Costa, Antonio José Rodrigues dos Reis, João José Baptista Ferreira D. Leão, Abilio Ferreira de Sousa, Severino Arantes Lopes, Familia do saudoso José Ribeiro Estrada, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, Julio Fernandes da Costa, Sebastião Rodrigues da Costa, Leonardo Gaspar da Costa, José de Jesus Torres e Anibal Augusto Gouveia.

—Até 30 8 -1954, o Sr. Raul Pereira Lourenço.

—Até 30-6-1954, os Srs. Manuel Braz d'Afonseca, Edmundo Simões da Cunha, José de Sousa Neiva, D. Laura Augusta

Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Manuel da Cunha Arantes, D. Urbana Durães, Família do Sr. Luís Gomes de Carvalho, Família do Sr. Manuel Avelino Dantas, Família do Sr. Adelino Alves Maciel, Manuel da Silva Correia, José Luis de Miranda, Américo Martins de Azevedo, Manuel da Quinta Fernandes, Joaquim Alves Coutinho-Manuel Dias Gomes, Família do Sr. José Cibrão, D. Maria Isolete Brandão Lopes Afonseca, António Alves Néco, Francisco Alves da Costa, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, Família do Sr. José Maria de Jesus, Armando Gomes da Costa, D. Ana Alves Machado, Família do Sr. José Cordeiro, José Lamela, Aparicio Gomes Pereira, D. Maria Torres Matos, Antonio da Silva Carvalho, António Godinho Meira, Antonio de Oliveira, Manuel Alves Pereira & Irmão, Alberto Domingues Araujo, D. Josefa Pedras de Faria, António Rodrigues Dias Gomes, Domingos Gomes Ferreira, Venancio Fernandes Loureiro, Amadeu Melo, António Dias Gomes, Sérgio Lopes dos Santos, Eduardo Pinto Rosa, Virgilio Lourenço, Manuel de Jesus Castro, Candido Luis Gomes, Família do Sr. Fernando Faria de Figueiredo, Rodrigo Pereira, António Emilio Dias, Gabriel Campelo Dias, D. Victória Carvalho Afonseca, Manuel Fernandes de Carvalho, Armando Torres Matos, Agostinho da Fonseca Magalhães, Alberto Carvalho Pinheiro, José Pimenta do Vale e José Vieira de Faria.

—Até 30-12-1953, o Sr. Manuel Joaquim Ferreira; até 30-9-1953, o Sr. Fernando Gomes da Silva e, até 30-6-1953, o Sr. Domingos Rodrigues Ferreira.

DO BRASIL
Até 30-5-1955, o Sr. José Faria da Silva, de S. Paulo e, até 30-9-1954, o Sr. José Pimenta Lamela, do Rio de Janeiro. Reconhecidos, pela gentileza.

VENDE-SE

Terreno para construção com cerca de mil metros quadrados e com frente para a Avenida Alcaldes de Faria e Rua Elias Garcia.

Para tratar com Alvaro Pinto d'Almeida, Largo da Estação—Barcelos—Telf. 8279.

Muita atenção

FRANCISCO DE SÁ PINTO, previne o Publico de que se encarrega de todo o serviço de tanoeira, tanto novo, como concertos. Pode ser procurado no lugar de Casal de Nil (junto á Ponte)—V. F. S. Martinho.

VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem cães, e em estado de nova, com estôjo.

Informa Garagem Parque—Barcelos.

Prédios—Vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho & Filhos.

Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumauíma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

Quinta da Ilhosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

PENSAO ARANTES — Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao maximo o pagamento contra garantias.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

AOS SNRS.
LAVRADORES
QUEREIS OBTER BONS PRODUÇÕES?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS
ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta Junior

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Olivetira Salazar, 36 — BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

AFRICA — BRASIL — VENEZUELA
AMÉRICA DO NORTE

— e outros pontos do Mundo —

a AGÊNCIA DE TURISMO «SANTA MARIA», Ld.^a

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de excursões — passaportes e vistos

(só para viajantes e estrangeiros)

— FOTOCÓPIAS E REPRODUÇÕES —

Rua do Ouro, 292 — 1.º — (Esquina do Rossio) — LISBOA

Telefone 28686

Para combater o ESCARAVELHO da batata use só o

VERINDAL '50'

da **Shering A. G. Berlim**

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS E CONCELHO:

Corrêa & Cardoso

BARCELOS

NOS TRATAMENTOS PREVENTIVOS E
CURATIVOS DO OÍDIO DA VINHA, USE:

ULTRAENXOFRE

ENXOFRE COLOIDAL EM PÓ, QUE SE
MISTURA COM A CALDA BORDALESA

O ULTRAENXOFRE

É IGUALMENTE INDICADO PARA OS TRATA-
MENTOS DE PRIMAVERA NAS PEREIRAS, MA-
CIEIRAS, PESSEGUEIROS, AMEIXOEIRAS, ETC.

Peça prospectos elucidativos ao Distribuidor nesta cidade

a: **DROGARIA PIMENTA DO VALE**

TELEFONE 8312 — BARCELOS

MOTORES WISCONSIN

(N PETROBEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos
da Povoá de Varzim e Vila do Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes
afamados motores dos tipos AFHO e AENO

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de ser-
viço a Minha Farmacia.

Anuncio com 54 linhas publicado
em «O Barcelense» de 10-7-1954

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia vinte
e dois de Julho próximo, pelas
catorze horas, á porta do Tribu-
nal Judicial desta comarca, se
há-de proceder á arrematação
em hasta pública e em primeira
praça do prédio a seguir mencio-
nado, pertencente ao executado
Daniel Lopes de Miranda e mu-
lher Rosa Barbosa da Cruz, da
freguesia de Alvito São Pedro, e
penhorado nos autos de execu-
ção sumária que o Sindicato
Nacional dos Operários das Serr-
ações do Distrito de Braga,
com sede nesta cidade moveu
contra o executado acima refe-
rido, Daniel Lopes de Miranda e
Adelino José Domingues, casa-
do, comerciante, residente nesta
cidade.

1 REDIO A ARREMATAR

Uma leira denominada «CAM-
PO DA BOUÇA», sita no lugar
do Outeiro, freguesia de Alvito
São Pedro, que confronta do norte
com caminho, do sul com Jo-
sé Ferreira Durães, do nascente
com Olívia Alves de Miranda,
inscrita na matriz rústica sob o
artigo duzentos e doze, que vai
á praça pelo seu valor matricial
de sete mil e vinte e nove escu-
dos e será entregue a quem
maior lanço oferecer acima deste
valor.

Barcelos, 26 de Junho de
1954.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da 3.ª secção

de processos,

Julio Cesar Pereira Mendes

Laranjeiro

Anuncio com 48 linhas publicado
em «O Barcelense» de 10-7-1954

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de
assistência judiciária requeridos
por Adelino Anselmo Gonçalves
de Lima, casado, primeiro sar-
gento do exército, residente em
Viana do Castelo, contra Rosa
de Sousa Matos, solteira, maior,
doméstica, da freguesia de Vila
Cova e outros, que correm seus
termos pela terceira secção de
processos do Juizo de Direito
desta comarca, correm éditos de
quarenta dias citando os reus
AMILCAR DE SOUSA MATOS,
solteiro, maior e JOSE DO PA-
TROCINIO MOREIRA e mulher,
residentes em parte incerta e
que tiveram o seu ultimo domi-
cilio conhecido na freguesia re-
ferida de Vila Cova, para no
prazo de cinco dias, depois de
findo o dos éditos que começa
a contar-se da segunda publica-
ção deste anuncio, contestarem,
querendo, o pedido de assisten-
cia feito pelo requerente, com o
qual pretende intentar contra o
citado e outros, uma acção ordi-
nária de investigação de paterni-
dade ilegítima.

Barcelos, 28 de Junho de
1954.

O Presidente da Comissão de

Assistência Judiciária,

Manuel Alberto Rodrigues

de Faria

O Chefe da 3.ª secção de

processos,

Julio Cesar Pereira Mendes

Laranjeiro

BRASIL

VIAGENS RÁPIDAS NO NAVIO A TURBINAS

«Castel Bianco» DE 17.000 TONELADAS

PRIMEIRA CLASSE COM IMPOSTOS 7 391\$00

ACEITO O PAGAMENTO NO BRASIL

A MELHOR ESCALA: Lisboa=Vigo=Funchal

Tenerife=Rio de Janeiro e Santos.

12 DIAS AO RIO DE JANEIRO

RESERVE A SUA PASSAGEM NA

Agencia de viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

Ou pelo Telefone n.º 291

AOS SNRS. FESTEIROS:

¿Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?...

Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAU, com
Telefone 8.345 — BARCELOS, que é a que melhor ser-
ve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e
os mais perfeitos.

Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOVEIS MELHORES E MAIS
BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalição — R. A. Pinto Bastos, 110

Arrendam-se

A quinta de Real, em
Abade do Neiva, lugar de
Real. A quinta de Uloselho,
na Silva.

A quinta das Amoras,
em Barcelos, á Rua Trás
das Freiras.

Para ver e tratar com o
proprietário das 7 às 9 da
tarde, excepto ás terças-fei-
ras, na quinta da Dovesa,
freguesia da Silva.

QUINTA — VENDE-SE

A dois minutos da Es-
tação C. F. de Barcelos,
a produzir 30 pipas de
vinho, com casas de ha-
bitação de senhorio e
de caserio, com bons
terrenos para constru-
ções.

Falar — A. Olivetira —
R. 5 de Outubro, 10 —
— Povoá de Varzim —
Telf. 202.

CLUBE DESPORTIVO
DE BARCELINHOS

Convidam se os Senhores
Associados a munirem se do
respectivo cartão de sócio,
bem como requisitar, na Se-
cretaria do Clube, liore
trânsito para os seus filhos,
a fim de terem entrada li-
ore na piscina.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipo-
teca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, que
informa quem o dá.

Também se empresta dinhei-
ro sobre automoveis e camione-
tes.

TEM AUTOMOVEL?
A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37
a 39 (CAMPO DA FEIRA), Bar-
celos e em Famalição, R. A.
Pinto Bastos, 110, vende Capa-
chos com recortes. Basta indicar
marca e ano do seu carro.